

## A ENFERMAGEM E OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Mary Lopes Reis<sup>1</sup>  
Leonora Rezende Pacheco<sup>2</sup>  
Marcelo Medeiros<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com os princípios da Promoção da Saúde, a atuação dos profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, deve ocorrer de maneira articulada (indivíduo – família – comunidade), requerendo, para tal, a compreensão ampliada do processo saúde-doença e seus determinantes sociais. **Objetivo:** Analisar intervenções de enfermagem que considerem os determinantes sociais da saúde. **Método:** Revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados Pubmed e LILACS, sem delimitação de período. Primeira busca em dezembro/2011, atualizada em março/2013. **Resultados:** Incluídos sete artigos da Pubmed e dois da LILACS. A análise revela: um modelo de intervenção de enfermagem pautado na participação comunitária, voltado ao enfrentamento do problema do isolamento de idosos; um artigo de revisão discute as questões sociais que envolvem o problema da tuberculose, apresenta e sugere ações de enfermagem no âmbito individual, familiar, comunitário e social; uma discussão sobre as estratégias de enfrentamento da pobreza adotadas por uma comunidade e sua interface com a promoção da saúde, valorizando a participação comunitária de forma livre, criativa e produtiva; uma análise da atuação de enfermeiros comunitários na área de saúde mental, considerando fundamental a relação interpessoal enfermeiro/usuário para o sucesso das intervenções comunitárias e salientando a necessidade de apoio pela gestão e políticas de saúde. Os demais artigos discutem a dimensão política da atuação do enfermeiro no enfrentamento de problemas de saúde e na assistência a populações vulneráveis, apontando para a necessidade de consideração do contexto social local. **Conclusão:** Apesar de poucos textos recuperados nas bases de dados, foi possível identificar intervenções de enfermagem que atuam sobre determinantes sociais. O sucesso dessas intervenções depende primeiramente do engajamento do enfermeiro na comunidade. Deve haver participação comunitária em todo o processo. Depende também da intersetorialidade, do compromisso da gestão e da política de saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Vulnerabilidade; Saúde Pública.

**Área Temática:** Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem

---

<sup>1</sup> Enfermeira, doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, [marylore6@hotmail.com](mailto:marylore6@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Professora Assistente da Universidade Federal do Tocantins

<sup>3</sup> Doutor em Enfermagem, Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás